

RESOLUÇÃO SOBRE A RESPOSTA DA GNU AO RASCUNHO ZERO DO TRATADO SOBRE PANDEMIAS DA OMS

CONSIDERANDO que o Grupo Intergovernamental de Negociação (INB) está atualmente a negociar o rascunho zero de um novo tratado sobre pandemias da Organização Mundial de Saúde que procura abordar de forma abrangente a incapacidade da nossa infraestrutura global de saúde pública de responder eficazmente a grandes crises de saúde pública; e

CONSIDERANDO que a incidência de pandemias de doenças infecciosas e os desafios em matéria de saúde só aumentarão face à desenfreada crise climática; e

CONSIDERANDO que décadas de desinvestimento nas infraestruturas globais de saúde pública resultaram numa comunidade global mal preparada para a pandemia, e a incapacidade governamental e patronal de se prepararem para pandemias e outros riscos à saúde muitas vezes colocam os nossos membros em risco de doenças, ferimentos e até morte; e

CONSIDERANDO que os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na resposta a todos os desafios nacionais e internacionais em matéria de saúde, o que torna que as nossas propostas sejam essenciais para as deliberações do Tratado; e

CONSIDERANDO que o rascunho zero não presta a devida atenção à saúde e segurança dos enfermeiros e dos profissionais de saúde e ao papel da crise climática na preparação e resposta a pandemias e riscos; e

CONSIDERANDO que o rascunho zero não inclui uma linguagem relativa ao princípio da precaução; direitos laborais e sindicais dos trabalhadores da saúde; participação significativa dos sindicatos de profissionais da saúde na tomada de decisões sobre políticas de saúde e planeamento de crises pandémicas; os direitos dos profissionais de saúde migrantes e dos seus países de origem; e a inclusão dos profissionais de saúde nos programas de pesquisa mais amplos sobre os efeitos de longo prazo da pandemia na saúde; e

CONSIDERANDO que o rascunho Zero deve incluir e reforçar a linguagem já proposta sobre o "Sistema de Acesso a Patógenos e Repartição de Benefícios (Sistema PABS) da OMS", a "Rede Global de Logística e Cadeia de Suprimentos de Pandemias da OMS" e os fatores estruturais e institucionais subjacentes que minam as capacidades de mobilização de recursos dos países em desenvolvimento;

CONSIDERANDO que o rascunho Zero não é exaustivo o suficiente para criar as condições materiais necessárias de equidade global no acesso a vacinas que evitem o surgimento de novas variantes perigosas da Covid-19, acabar com a atual pandemia e diminuir a vulnerabilidade da humanidade a futuras pandemias, exigindo tecnologia, benefícios e partilha de conhecimento.

FICA DETERMINADO, PORTANTO, que a GNU empregará a sua voz coletiva para fortalecer o rascunho do tratado para que as preocupações dos profissionais de enfermagem sejam refletidas no documento final; e

FICA AINDA DETERMINADO que os sindicatos filiados à GNU enviarão uma carta aos seus respectivos ministros nacionais da Saúde, antes do final de outubro de 2023, para expor as nossas preocupações antes da próxima rodada de negociações do INB.

FICA AINDA DETERMINADO que os sindicatos afiliados à GNU se comprometem a divulgar nossas preocupações coletivas sobre o tratado em seus respectivos países.